



DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v17.13989

Ahead of Print

Francisco Railson Bispo de Barros¹ 0000-0003-3428-207X

Naamá Gabriella Oliveira Santos² 0000-0002-8926-6942

Fernando Bernardo de Oliveira³ 0009-0000-6807-6448

Eliene Mendes de Oliveira⁴ 0000-0001-8265-6190

Marcella Lima Marinho⁵ 0000-0003-0071-4057

Mauro Leonardo Salvador Caldeira dos Santos⁶ 0000-0002-5027-6502

^{1,3,4,5,6} Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil.

² Universidade Estadual de Roraima, Boa Vista, Roraima Brasil.

AUTOR CORRESPONDENTE: Francisco Railson Bispo de Barros

Email: francisco.barros@uerr.edu.br

Recebido em: 20/05/2025

Aceito em: 12/06/2025

Como citar este artigo: Barros FRB, Santos NGO, Oliveira FB, Oliveira EM, Marinho ML, Santos MLSC. Valores pessoais e profissionais da enfermagem à luz do modelo teórico de Schwartz: revisão de escopo. R Pesq Cuid Fundam (Online). [Internet]. 2025 [acesso em dia mês ano];17:e13989. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v17.13989>.

**VALORES PESSOAIS E PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM À LUZ DO MODELO TEÓRICO DE
SCHWARTZ: REVISÃO DE ESCOPO**

**PERSONAL AND PROFESSIONAL VALUES OF NURSING IN THE LIGHT OF SCHWARTZ'S
THEORETICAL MODEL: SCOPE REVIEW**

**VALORES PERSONALES Y PROFESIONALES DE LA ENFERMERÍA A LA LUZ DEL MODELO
TEÓRICO DE SCHWARTZ: REVISIÓN DEL ALCANCE**

RESUMO

Objetivo: mapear os valores pessoais e profissionais dos enfermeiros, organizando-os em uma estrutura teórica com base no modelo refinado de Schwartz. **Método:** revisão de escopo realizada conforme as diretrizes do Joanna Briggs Institute, com busca nas bases Cochrane Library, EMBASE, LILACS, MEDLINE, Scopus, ScienceDirect e Web of Science, utilizando os descritores "Valores Sociais", "Competência Profissional" e "Ética Profissional", sem restrições temporais. **Resultados:** foram extraídos 108 itens de valores, agrupados em 66 categorias distintas. Os valores mais recorrentes incluíram Inclusão Humanista, Ambiente Terapêutico, Engajamento Social, Confiança Mútua, Cuidado Altruísta, Satisfação, Motivação, Independência, Autodesenvolvimento, Reputação, Liderança Consultiva, Liderança Organizacional, Desempenho, Humildade, Tradição, Profissionalismo, Harmonia, Proteção Integrada e Proteção Coletiva. **Considerações finais:** os resultados evidenciam que os valores pessoais e profissionais influenciam a tomada de decisões clínicas e são essenciais para uma prática ética e humanizada. A estrutura teórica proposta pode subsidiar políticas de gestão e formação, fortalecendo o compromisso ético da enfermagem.

DESCRITORES: Tomada de decisão clínica; Valores sociais; Ética em enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to map nurses' personal and professional values, organizing them into a theoretical framework based on Schwartz's refined model. **Method:** scoping review conducted according to the guidelines of the Joanna Briggs Institute, searching the Cochrane Library, EMBASE, LILACS, MEDLINE, Scopus, ScienceDirect, and Web of Science databases, using the descriptors "Social Values", "Professional Competence", and "Professional Ethics", without time restrictions. **Results:** 108 value items were extracted, grouped into 66 distinct categories. The most recurrent values included Humanistic Inclusion, Therapeutic Environment, Social Engagement, Mutual Trust, Altruistic Care, Satisfaction, Motivation, Independence, Self-Development,

Reputation, Consultative Leadership, Organizational Leadership, Performance, Humility, Tradition, Professionalism, Harmony, Integrated Protection, and Collective Protection. **Final considerations:** the results show that personal and professional values influence clinical decision-making and are essential for ethical and humanized practice. The proposed theoretical framework can support management and training policies, strengthening the ethical commitment of nursing.

DESCRIPTORS: Clinical decision making; Social values; Ethics in nursing.

RESUMEN

Objetivo: mapear los valores personales y profesionales de las enfermeras, organizándolos en una estructura teórica basada en el modelo refinado de Schwartz. **Método:** revisión exploratoria realizada según las directrices del Instituto Joanna Briggs, con búsquedas en las bases de datos Cochrane Library, EMBASE, LILACS, MEDLINE, Scopus, ScienceDirect y Web of Science, utilizando los descriptores “Valores Sociales”, “Competencia Profesional” y “Ética Profesional”, sin restricciones temporales. **Resultados:** Se extrajeron 108 ítems de valor, agrupados en 66 categorías distintas. Los valores más recurrentes incluyeron Inclusión Humanista, Ambiente Terapéutico, Compromiso Social, Confianza Mutua, Cuidado Altruista, Satisfacción, Motivación, Independencia, Autodesarrollo, Reputación, Liderazgo Consultivo, Liderazgo Organizacional, Desempeño, Humildad, Tradición, Profesionalismo, Armonía, Protección Integral y Protección Colectiva. **Consideraciones finales:** los resultados muestran que los valores personales y profesionales influyen en la toma de decisiones clínicas y son esenciales para una práctica ética y humanizada. El marco teórico propuesto puede sustentar políticas de gestión y formación, fortaleciendo el compromiso ético de la enfermería.

DESCRIPTORES: Toma de decisiones clínicas; Valores sociales; Ética en enfermeira.

INTRODUÇÃO

Valores são entendidos como objetivos desejáveis que transcendem contextos específicos, assumindo diferentes graus de importância e funcionando como guias orientadores na vida de indivíduos e coletividades.¹ Essa concepção tem servido como base para o avanço de pesquisas nas ciências sociais, as quais buscam descrever tanto os valores individuais quanto os culturais, compreendendo-os como elementos centrais na formação das percepções, cognições e comportamentos humanos.² Por meio de suas análises, os autores demonstram como essas categorias de valores impactam diversas dimensões da vida social e institucional, permitindo uma compreensão mais abrangente das interações entre indivíduos e sociedades ao longo do tempo.^{3,4}

No campo da enfermagem, os valores desempenham um papel igualmente essencial, estruturando a prática profissional em torno de princípios que vão além da competência técnica.⁵ A figura de Florence Nightingale é frequentemente destacada como pioneira nesse aspecto, defendendo uma prática alicerçada tanto em conhecimentos técnico-científicos quanto em valores éticos e humanitários.⁶ Nas últimas décadas, os valores na enfermagem passaram por uma evolução, refletindo uma transição de uma visão coletiva para uma abordagem mais centrada no indivíduo, o que evidencia a necessidade de reavaliação dos princípios norteadores da profissão, especialmente em um contexto em que as demandas individuais e sociais se tornam cada vez mais complexas.⁷

O modelo de Schwartz, amplamente aceito no estudo dos valores humanos, oferece uma estrutura teórica para integrar e categorizar os valores no contexto da enfermagem.^{3,8} Essa abordagem possibilita um entendimento mais abrangente sobre como os valores pessoais e profissionais se entrelaçam e orientam a prática clínica.^{8,9} Embora essa aplicação específica ainda careça de maior exploração, a inserção do modelo refinado de valores de Schwartz no

domínio da enfermagem pode fornecer uma lente crítica e metodologicamente robusta para analisar as diretrizes éticas e operacionais da profissão.^{2,8}

Diante desse contexto, esta revisão de escopo tem como objetivo mapear os valores pessoais e profissionais dos enfermeiros e integrá-los em uma estrutura teórica baseada no modelo refinado de Schwartz. Ao consolidar esses valores em uma abordagem unificada, busca-se contribuir para a formulação de políticas educacionais e organizacionais na enfermagem, reforçando a importância da ética e da humanização na prática profissional.

MÉTODO

Tipo de estudo

Este estudo é uma revisão de escopo, com o objetivo de mapear e sintetizar as evidências disponíveis sobre os valores pessoais e profissionais dos enfermeiros na tomada de decisão clínica, seguindo as diretrizes metodológicas do *Joanna Briggs Institute* (JBI).⁹ O protocolo foi registrado no *Open Science Framework* (OSF) em 20 de agosto de 2023 (<https://osf.io/zjv6g/>).

A questão de pesquisa foi formulada utilizando o acrônimo PCC:⁹ “P” (*Population*) refere-se ao enfermeiro; “C” (*Concept*) aos valores pessoais e profissionais; e “C” (*Context*) à tomada de decisão clínica nos cenários de atenção à saúde. A questão norteadora estabelecida foi: “Quais valores pessoais e profissionais são relevantes para a tomada de decisão clínica do enfermeiro nos diversos cenários de atenção à saúde?”

A busca inicial foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed/MEDLINE, seguida pela ampliação para as bases Cochrane Library, EMBASE, LILACS, PubMed/MEDLINE, Scopus, ScienceDirect e Web of Science (WOS). A estratégia de busca, detalhada na Tabela 1, foi elaborada com o suporte de uma bibliotecária, utilizando Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH).

Tabela 1 - Bases de dados e estratégias de busca utilizadas. Boa Vista, RR, Brasil, 2024

Bases de dados	Estratégia de pesquisa
COCHRANE LIBRARY	(Social Values) OR (Social Norms) OR (Value of Life) OR (Virtues) AND (Professional Competence) OR (Clinical Competence) OR (Ethics Professional) OR (Ethics Nursing) AND (Nursing)
EMBASE	‘social value’/exp OR ‘social norm’/exp OR ‘value of life’ OR ‘virtue ethics’/exp OR ‘virtues’ AND ‘professional competence’/exp OR ‘clinical competence’/exp OR ‘professional ethics’/exp OR ‘nursing ethics’ AND ‘nursing’/exp OR ‘nursing’
LILACS	(Social Values) OR (Social Norms) OR (Value of Life) OR (Virtues) AND (Professional Competence) OR (Clinical Competence) OR (Ethics Professional) OR (Ethics Nursing) AND (Nursing)
MEDLINE via PUBMED	“Social Values” [MeSHTerms] OR “Social Norms” [MeSHTerms] OR “Value of Life” [MeSHTerms] OR “Virtues” [MeSHTerms] AND “Professional Competence” [MeSHTerms] OR “Clinical Competence” [MeSHTerms] OR “Ethics Professional” [MeSHTerms] OR “Ethics Nursing” [MeSHTerms] AND “Nursing”
SCOPUS	ALL(“Social Values” OR “Social Norms” OR “Value of Life” OR “Virtues”) AND (“Professional Competence” OR “Clinical Competence” OR “Ethics Professional” OR “Ethics Nursing”) AND (“Nursing”)
SCIENCE DIRECT	(“Social Values” OR “Social Norms” OR “Value of Life” OR “Virtues”) AND (“Professional Competence” OR “Clinical Competence” OR “Ethics Professional” OR “Ethics Nursing”) AND (“Nursing”)
WOF	(ALL=(“Social Values” OR “Social Norms” OR “Value of Life” OR “Virtues”)) AND ALL=(“Professional Competence” OR “Clinical Competence” OR “Ethics Professional” OR “Ethics Nursing”)) AND ALL=(“Nursing”)

Critérios de Seleção

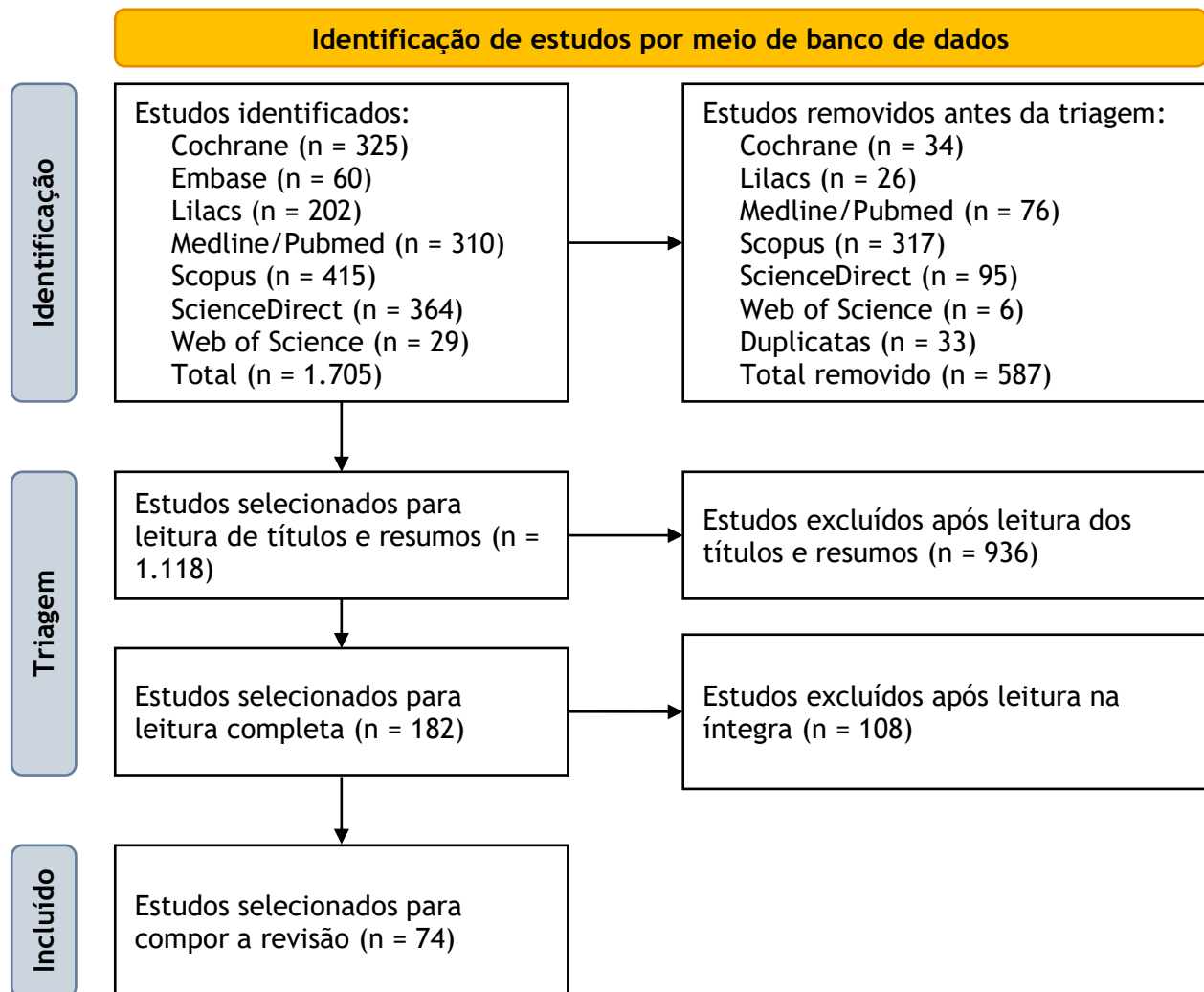
O corpus desta revisão incluiu artigos teóricos e empíricos que abordam a mensuração de valores relevantes para a tomada de decisões clínicas em diferentes contextos de atenção à saúde. Foram considerados apenas estudos indexados nas bases de dados mencionadas, disponíveis integralmente online, sem restrição quanto ao período de publicação e redigidos em português, inglês ou espanhol. Foram excluídos estudos de literatura cinzenta e artigos que tratassem de valores em conflito com questões éticas, como aborto, eutanásia, doação de órgãos, reprodução assistida e tomada de decisão substituta. Também foram descartados estudos focados em valores comunitários, organizacionais e sociais, já que a revisão se concentra na perspectiva individual do enfermeiro na tomada de decisão clínica.

Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada entre maio e julho de 2024. Inicialmente, foram identificados 1.705 artigos, cujas buscas foram exportadas no formato *Research Information Systems* (RIS) para o software EndNote Web®, utilizado para a remoção de duplicatas, resultando em 1.118 artigos elegíveis para triagem. Na fase de triagem inicial, os estudos foram transferidos para o software Rayyan®, que facilitou a revisão de títulos e resumos. O primeiro revisor analisou esses elementos, mantendo os artigos que geraram dúvidas para a próxima etapa. Na fase subsequente, os textos completos foram analisados independentemente pelos primeiros e segundos revisores. Os casos em conflito foram avaliados de forma cega por um terceiro revisor, que decidiu pela inclusão ou exclusão dos estudos na revisão. O processo de seleção foi documentado com base no checklist *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR),¹⁰ conforme as diretrizes do JBI (Figura 1).

A extração dos dados dos 74 artigos incluídos foi realizada utilizando uma planilha no software Microsoft Excel®, com base em um instrumento adaptado do JBI, que incluiu os seguintes elementos: autoria/ano/país/periódico, título, objetivo, tipo de estudo, contexto/serviço de saúde, instrumento de valores, fonte dos valores, base para o instrumento, tipo de valor e valores mapeados.

Figura 1 - Fluxograma de busca e processo de seleção de estudos para a revisão de escopo. Boa Vista, RR, Brasil, 2024



Análise e Tratamento dos Dados

A aplicação do instrumento *JBI Critical Appraisal Checklist for Studies Reporting Prevalence*⁹ não foi necessária nesta revisão, pois o foco foi nos valores discutidos e mensurados nos artigos, independentemente da qualidade metodológica, desde que houvesse clareza na abordagem dos itens de valor analisados. A análise dos estudos selecionados seguiu um processo de síntese estrutural, fundamentado no modelo de valores refinados de Schwartz.² Considerando as limitações das escalas psicológicas, itens mais curtos e objetivos foram priorizados para garantir precisão na obtenção das informações.¹¹ Esse processo permitiu a integração dos

valores identificados, que foram sistematizados e organizados em um quadro teórico coerente. Esse quadro facilita tanto a medição dos valores quanto a compreensão das relações teóricas entre eles.¹²

RESULTADOS

Foram analisados 74 estudos, identificados de E1 a E74, publicados entre 1967 e 2024. A distribuição temporal revelou maior concentração de publicações em 2017 (n = 7; 9,5%) e 2016 (n = 6; 8,1%). Geograficamente, a maioria dos estudos foi realizada no continente asiático, com destaque para o Irã (n = 10; 13,5%) e a Turquia (n = 10; 13,5%).

Em relação ao delineamento metodológico, 67,6% dos estudos (n = 50) foram empíricos, enquanto 32,4% (n = 24) foram teóricos. A população estudada foi composta principalmente por profissionais de enfermagem atuantes na Atenção Terciária de Saúde (n = 49; 66,2%). Quanto aos instrumentos de medida utilizados, a maioria das pesquisas adotou ferramentas baseadas em códigos de ética profissional (n = 35; 47,3%) e teorias psicológicas sobre valores humanos (n = 6; 8,1%) (Tabela 2).

Foram extraídos 108 itens de valores, resultando em 66 valores exclusivos após a consolidação de itens semelhantes. O mapeamento dos valores foi realizado com base nos tipos propostos por Schwartz, além de novos tipos derivados para os profissionais de enfermagem, conforme apresentado na Tabela 3.

Tabela 2 - Características dos estudos incluídos. Boa Vista, RR, Brasil, 2024.

ID	Autor(es)/Ano de publicação	País	Tipo de estudo	Contexto/serviço de saúde	Tipo de valor	Instrumento de valor	Fonte de valores para o instrumento
E1 ⁽¹³⁾	Al-Banna (2017)	Iraque	Empírico	Terciário	Profissional	Não especificado	Não especificado
E2 ⁽¹⁴⁾	Alfred <i>et al.</i> (2011)	EUA	Empírico	Terciário	Profissional	Valores ANA [†]	Código de Ética (ANA) [†]
E3 ⁽¹⁵⁾	Alshammari (2023)	Arábia Saudita	Empírico	Terciário	Profissional	NPVS-3 [‡] (Weis)	Código de Ética (ANA) [†]
E4 ⁽¹⁶⁾	Altun (2002)	Turquia	Empírico	Terciário	Profissional	Valores AACN [‡]	Código de Ética (AACN) [‡]
E5 ⁽¹⁷⁾	Arab <i>et al.</i> (2022)	Irã	Empírico	Primário	Profissional	Não especificado	Não especificado
E6 ⁽¹⁸⁾	Ashehry <i>et al.</i> (2023)	Arábia Saudita	Empírico	Terciário	Profissional	NPVS-3 [‡] (Weis)	Código de Ética (ANA) [†]
E7 ⁽¹⁹⁾	Ashida <i>et al.</i> (2021)	Japão	Empírico	Terciário	Profissional	Desenvolvido pelos pesquisadores NPVS-3 [‡] (Weis)	Literatura
E8 ⁽²⁰⁾	Asiandi <i>et al.</i> (2021)	Taiwan	Empírico	Terciário	Profissional	NPVS-3 [‡] (Weis)	Código de Ética (ANA) [†]
E9 ⁽²¹⁾	Atkison (1968)	EUA	Teórico	Terciário	Profissional	Não especificado	Não especificado
E10 ⁽²²⁾	Bekleviç e Çelik (2023)	Turquia	Empírico	Terciário	Profissional	NPVS-R ^{††} (Weis)	Código de Ética (ANA) [†]
E11 ⁽²³⁾	Beykmirza <i>et al.</i> (2022)	Irã	Empírico	Terciário	Profissional	Desenvolvido pelos pesquisadores NPVS-R ^{††} (Weis)	Literatura e Códigos de Ética
E12 ⁽²⁴⁾	Brown <i>et al.</i>	EUA	Empírico	Terciário	Profissional	NPVS-R ^{††} (Weis)	Código de Ética (ANA) [†]
E13 ⁽²⁵⁾	Cetinkaya-Uslusoy <i>et al.</i> (2017)	Turquia	Empírico	Terciário	Profissional	NPVS [§] (Weis)	Código de Ética (ANA) [†]
E14 ⁽²⁶⁾	Cooper (1991)	EUA	Teórico	Terciário	Profissional	Não especificado	Não especificado

E15 ⁽²⁷⁾	Davis (1999)	Japão	Teórico	Não especificado	Profissional	Não especificado	Não especificado
E16 ⁽²⁸⁾	Earnest (1967)	EUA	Teórico	Terciário	Profissional	Não especificado	Não especificado
E17 ⁽²⁹⁾	Elewa (2020)	Egito	Empírico	Terciário	Profissional	NPVS-R ^{††} (Weis)	Código de Ética (ANA) [†]
E18 ⁽³⁰⁾	Erkus e Dinc (2017)	Turquia	Empírico	Terciário	Pessoal e Profissional	Valores de Schwartz e NPVS-R ^{††} (Weis)	Literatura e Teoria da Psicologia; Código de Ética (ANA) [†]
E19 ⁽³¹⁾	Ersoy e Altun (1998)	Turquia	Empírico	Terciário	Pessoal e Profissional	Desenvolvido pelos pesquisadores e Valores AACN [‡]	Código de Ética (AACN) [‡]
E20 ⁽³²⁾	Fagermoen (1997)	Noruega	Empírico	Terciário	Profissional	Não especificado	Não especificado
E21 ⁽³³⁾	Fernández-Feito <i>et al.</i> (2019)	Espanha	Empírico	Primário e Terciário	Profissional	NPVS-R ^{††} (Weis)	Código de Ética (ANA) [†]
E22 ⁽³⁴⁾	Fry (1989)	EUA	Teórico	Não especificado	Profissional	Não especificado	Não especificado
E23 ⁽³⁵⁾	Gallagher (2004)	Reino Unido	Teórico	Não especificado	Pessoal e Profissional	Não especificado	Não especificado
E24 ⁽³⁶⁾	Gallagher (2007)	Reino Unido	Teórico	Não especificado	Profissional	Não especificado	Não especificado
E25 ⁽³⁷⁾	Geçkil <i>et al.</i> (2012)	Turquia	Empírico	Terciário	Profissional	NPVS-R ^{††} (Weis)	Código de Ética (ANA) [†]
E26 ⁽⁶⁾	Guimarães (2015)	Brasil	Teórico	Não especificado	Profissional	Não especificado	Não especificado
E27 ⁽³⁸⁾	Horton <i>et al.</i> (2007)	Reino Unido	Teórico	Não especificado	Profissional	Não especificado	Não especificado
E28 ⁽³⁹⁾	Humbeeck <i>et al.</i> (2020)	Bélgica	Empírico	Terciário	Profissional	Taxonomia de Valores (Bastemeijer)	Literatura e Códigos de Ética

E29 ⁽⁴⁰⁾	Itzhaky <i>et al.</i> (2004)	Israel	Empírico	Terciário	Profissional	Valores de Schwartz	Literatura e Teoria da Psicologia
E30 ⁽⁴¹⁾	Kaya e Boz (2017)	Turquia	Teórico	Não especificado	Profissional	Valores ANA [†]	Código de Ética (ANA) [†]
E31 ⁽⁴²⁾	Kim <i>et al.</i> (2015)	Coreia do Sul	Empírico	Terciário	Profissional	NPVS [§] (Yeun)	Literatura e entrevistas com Professores, Profissionais e Estudantes de Enfermagem
E32 ⁽⁴³⁾	Konishi (2009)	Japão	Teórico	Não especificado	Profissional	Não especificado	Não especificado
E33 ⁽⁴⁴⁾	Lützn e Nordin (1993)	Suécia	Empírico	Primário e Terciário	Profissional	Não especificado	Não especificado
E34 ⁽⁴⁵⁾	Mayelafshar (2016)	Irã	Empírico	Terciário	Profissional	NPVS-R ^{††} (Weis)	Código de Ética (ANA) [†]
E35 ⁽⁴⁶⁾	Melchert (1997)	Suécia	Empírico	Terciário	Profissional	Não especificado	Não especificado
E36 ⁽⁴⁷⁾	Mert e Durmuş (2019)	Turquia	Empírico	Terciário	Profissional	NPVS-R ^{††} (Weis)	Código de Ética (ANA) [†]
E37 ⁽⁴⁸⁾	Milton (2007)	EUA	Teórico	Não especificado	Profissional	Não especificado	Não especificado
E38 ⁽⁴⁹⁾	Mohamed <i>et al.</i> (2021)	Egito	Empírico	Terciário	Profissional	NPVS-R ^{††} (Weis)	Código de Ética (ANA) [†]
E39 ⁽⁵⁰⁾	Muhlenkamp e Parsons (1972)	EUA	Teórico	Não especificado	Pessoal	Valores de Allport-Vernon-Lindzey	Literatura e Teoria da Psicologia
E40 ⁽⁵¹⁾	Nummienen <i>et al.</i> (2016)	Finlândia	Teórico	Não especificado	Profissional	Não especificado	Não especificado
E41 ⁽⁵²⁾	Özsoy e Donmez (2015)	Turquia	Empírico	Terciário	Profissional	NPVS-R ^{††} (Weis)	Código de Ética (ANA) [†]

E42 ⁽⁵³⁾	Pang <i>et al.</i> (2009)	China	Empírico	Terciário	Profissional	Não especificado	Não especificado
E43 ⁽⁵⁴⁾	Podgoric <i>et al.</i> (2024)	Áustria	Empírico	Não especificado	Profissional	NPVS-3 [‡] (Weis)	Código de Ética (ANA) [†]
E44 ⁽⁵⁵⁾	Poorchangizi <i>et al.</i> (2017)	Irã	Empírico	Terciário	Profissional	NPVS-R ^{††} (Weis)	Código de Ética (ANA) [†]
E45 ⁽⁵⁶⁾	Poorchangizi <i>et al.</i> (2019)	Irã	Empírico	Terciário	Profissional	NPVS-R ^{††} (Weis)	Código de Ética (ANA) [†]
E46 ⁽⁵⁷⁾	Poreddi <i>et al.</i> (2021)	Índia	Empírico	Terciário	Profissional	NPVS-3 [‡] (Weis)	Código de Ética (ANA) [†]
E47 ⁽⁵⁸⁾	Prescott <i>et al.</i> (1987)	EUA	Empírico	Terciário	Profissional	Não especificado	Não especificado
E48 ⁽⁵⁹⁾	Raatikainen (1989)	Finlândia	Teórico	Não especificado	Profissional	Não especificado	Não especificado
E49 ⁽⁶⁰⁾	Rached <i>et al.</i> (2023)	Brasil	Empírico	Primário e Terciário	Profissional	NPVS-3 [‡] (Weis)	Código de Ética (ANA) [†]
E50 ⁽⁶¹⁾	Raines (1994)	EUA	Empírico	Terciário	Profissional	Valores de Rokeach	Literatura e Teoria da Psicologia
E51 ⁽⁵⁾	Rassin (2008)	Israel	Empírico	Terciário	Pessoal e Profissional	Valores de Rokeach Values e Valores INU ^{§§§}	Literatura, Teoria da Psicologia e Código de Ética (INU) ^{§§§}
E52 ⁽⁶²⁾	Rose (1995)	Reino Unido	Teórico	Não especificado	Profissional	Não especificado	Não especificado
E53 ⁽⁶³⁾	Sadooghiasl <i>et al.</i> (2016)	Irã	Empírico	Terciário	Profissional	Não especificado	Não especificado
E54 ⁽⁶⁴⁾	Sala e Manara (1999)	Itália	Teórico	Não especificado	Profissional	Valores FNOPI ^{††††}	Código de Ética (FNOPI) ^{††††}
E55 ⁽⁶⁵⁾	Sastrawan <i>et al.</i> (2021)	Indonésia	Empírico	Terciário	Profissional	Não especificado	Não especificado
E56 ⁽⁶⁶⁾	Schmidt e McArthur (2017)	EUA	Teórico	Não especificado	Profissional	Não especificado	Não especificado

E57 ⁽⁶⁷⁾	Sellman (1997)	Reino Unido	Teórico	Não especificado	Profissional	Não especificado VPS ^{ss}	Não especificado
E58 ⁽⁶⁸⁾	Şenyuva (2018)	Turquia	Empírico	Não especificado	Pessoal e Profissional	(Spanger), PVOPS ^{†††} (ICN) ^{††} e NPVS ^s (Weis)	Literatura, Teoria da Psicologia, Código de Ética (ICN) ^{††} e Código de Ética (ANA) [†]
E59 ⁽⁶⁹⁾	Shahriari e Baloochestani (2014)	Irã	Empírico	Terciário	Profissional	NPVS-R ^{††} (Weis)	Código de Ética (ANA) [†]
E60 ⁽⁷⁰⁾	Shahriari <i>et al.</i> (2012)	Irã	Empírico	Terciário	Profissional	Não especificado	Não especificado
E61 ⁽⁷¹⁾	Shahriari <i>et al.</i> (2013)	Irã	Teórico	Não especificado	Profissional	Não especificado	Não especificado
E62 ⁽⁷²⁾	Snellman e Gedda (2012)	Suécia	Teórico	Não especificado	Profissional	Não especificado	Não especificado
E63 ⁽⁷³⁾	Tabak e Reches (1996)	Israel	Empírico	Terciário	Profissional	Desenvolvidos pelos pesquisadores NPVS-R ^{††} (Weis)	Código de Ética (ICN) ^{††}
E64 ⁽⁷⁴⁾	Tehranineshat <i>et al.</i> (2020)	Irã	Empírico	Terciário	Profissional	NPVS-R ^{††} (Weis)	Código de Ética (ANA) [†]
E65 ⁽⁷⁵⁾	Tompkins (1992)	EUA	Empírico	Primário e Terciário	Profissional	AACN [†] Values	Código de Ética (AACN) [†]
E66 ⁽⁷⁶⁾	Travers (1967)	EUA	Teórico	Terciário	Profissional	Não especificado	Não especificado
E67 ⁽⁷⁷⁾	Viens (1995)	EUA	Empírico	Terciário	Profissional	Não especificado	Não especificado
E68 ⁽⁷⁸⁾	Vilela <i>et al.</i> (2021)	Brasil	Empírico	Terciário	Profissional	Não especificado	Não especificado
E69 ⁽⁷⁹⁾	Weis e Schank (2017)	EUA	Empírico	Terciário	Profissional	NPVS-3 ^{††} (Weis)	Código de Ética (ANA) [†]
E70 ⁽⁸⁰⁾	Weis e Schank (2000)	EUA	Empírico	Não especificado	Profissional	NPVS ^s (Weis)	Código de Ética (ANA) [†]

E71 ⁽⁸¹⁾	Weis e Schank (2009)	EUA	Empírico	Não especificado	Profissional	NPVS-R ^{††} (Weis)	Código de Ética (ANA) [†]
E72 ⁽⁸²⁾	Wros <i>et al.</i> (2004)	EUA	Teórico	Não especificado	Profissional	Não especificado	Não especificado
E73 ⁽⁸³⁾	Yeun (2005)	Coreia do Sul	Empírico	Terciário	Profissional	NPVS [§] (Yeun)	Literatura e entrevistas com Professores, Profissionais e Estudantes de Enfermagem
E74 ⁽⁸⁴⁾	Zoboli e Schweitzer (2013)	Brasil	Teórico	Não especificado	Profissional	Não especificado	Não especificado

LEGENDA: [†]: ANA - *American Nurses Association*; [‡]: AACN - *American Association of Colleges of Nursing*; [§]: NPVS - *Nurses Professional Values Scale*; ^{††}: NPVS-R - *Nurses Professional Values Scale - Revised*; ^{‡‡}: NPVS-3 - *Nurses Professional Values Scale-3*; ^{§§}: VPS - *Value Preferences Scale*; ^{†††}: PVOPS - *Professional Values Order of Priority Scale*; ^{‡‡‡}: ICN - *International Council of Nurses*; ^{§§§}: INU - *Israeli Nursing Union Ethics Committee*; ^{††††}: FNOPI - *Federazione Nazionale Ordini Professioni Infermieristiche*

Tabela 3. Dimensões e valores refinados de Schwartz, seus objetivos motivacionais e valores de enfermagem mapeados em cada tipo de valor.

Dimensões dos valores	19 valores refinados de Schwartz	Definições conceituais em termos de objetivos motivacionais	Valores do profissional de enfermagem mapeados no tipo de valor de Schwartz	Tipo de valor do profissional de Enfermagem
Autotranscendência	Benevolência - Confiabilidade	Ser um membro confiável e digno de confiança do grupo	Os valores Colaboração, ^{5,6,13,17,19,21,23,34,38,39,40,43,48,50,58,64,69-72,82} Comunicação, ^{21,39,40,82} Confiança, ^{5,13,15,23,25,26,29,30,32,34,39,44,52,53,56,58,69,72,74,80,81,83} Dedicação, ^{21,28,71} Honestidade, ^{5,6,16,23,31,37,46,65,68,70,71,75,77,82} e Lealdade ^{5,17,23,26,34,44,46,62,67,73,82} expressam o fortalecimento da relação de confiança e apoio no cuidado benevolente.	Confiança Mútua

Conservação	Benevolência - Cuidado	Devoção ao bem-estar dos membros do grupo	Os valores Altruísmo, ^{5,16,23,25,27,31,32,34,41,44,50,53,51,62,66,65,77} Compaixão, ^{6,26,28,59,62} Empatia, ^{6,13,21,23,35,36,38,40,44,46,65,72,77,78,83} Cautela, ^{15,18,20,23,24,29,34,37,38,46,48,52-54,56,57,60,61,72,74,76,79-84} Humanização ^{69,82,87} e Orientação ⁷⁶ demonstram dedicação ao cuidado altruísta e humanizado centrado no paciente.	Cuidado Altruísta
	Universalismo - Tolerância	Aceitação e compreensão dos que são diferentes de si mesmo	Os valores Dignidade Humana, ^{5,13,14,16,19,22,23,25,26,31,32,34-36,38,41,43,47-49,53,59,66,68,71,75,77,82,84} Inclusão, ^{32,33,46} e Sensibilidade Intercultural ^{17,23,27,33,38,43,55,82} expressam a apreciação do cuidado inclusivo e respeito à diversidade na enfermagem.	Inclusão Humanista
	Universalismo - Preocupação	Compromisso com a igualdade, justiça e proteção para todas as pessoas	Os valores Advocacia, ^{32,33,45,55,69,78} Ativismo, ^{15,18,20,22,24,25,29,30,37,52,54-57,60,68,79-81} Equidade, ^{23,27,39,45,48,55,64} Igualdade, ^{5,16,31,59,68,75} Justiça Social, ^{10,13,15-17,23,24,26,29-31,37-41,44,46,48,53,55,56,59,61,62,63,66,68,70,71,73-75,77,78,81,83} e Moralidade ^{6,28,34,42,44,78} demonstram o compromisso com a justiça social e a defesa dos direitos universais na prática de enfermagem.	Engajamento Social
	Universalismo - Natureza	Preservação do ambiente natural	O valor Estética ^{16,31,41,68,75} destaca a sensibilidade da enfermagem para um ambiente de cuidado saudável.	Ambiente Terapêutico
	Humildade*	Reconhecimento da própria insignificância no grande esquema das coisas	O valor Humildade ^{28,35,46,67,71} destaca o reconhecimento dos próprios limites e a abertura para aprender e crescer profissionalmente.	Humildade*

Autopromoção	Conformidade - Interpessoal	Evitar perturbar ou prejudicar outras pessoas	Os valores Cortesia, ^{14,23,81} Diplomacia ^{42,43} e Harmonia ^{26,28,35,36,38,69,75,77} destacam a importância de manter a conformidade nas interações interpessoais.	Harmonia
	Conformidade - Regras	Cumprimento de regras, leis e obrigações formais	Os valores Autodisciplina, ^{43,84} Confidencialidade, ^{5,14,17,23,30,33,45,55,69,73} Integridade, ^{17,23,28,41,48,49,51,63,65,66,70,73,80,83} Profissionalismo, ^{13,15,18,20,24,29,33,37,42,52,54,56,57,60,61,65,67,79,81} Responsabilidade ^{5,13,14,17,21-23,25,28,30,33,36,38,40,45-49,51,55,58,61,64,68,70-74,76-78,80,82-84} e Transparência ^{19,23,49,70,71} demonstram conduta ética e conformidade com os padrões.	Profissionalismo
	Tradição	Manutenção e preservação das tradições culturais, familiares ou religiosas	Os valores Espiritualidade ^{39,40,63,70,77} e Religiosidade ^{50,65} refletem a apreciação de cuidados respeitosos para com as tradições.	Tradição
	Segurança - Social	Segurança e estabilidade na sociedade mais ampla	O valor Proteção da Saúde Comunitária ^{5,48,59,69} expressa a proteção coletiva e a promoção da saúde pública.	Proteção Coletiva
	Segurança - Pessoal	Segurança no ambiente imediato	Os valores Autoproteção, ^{17,19} Conforto, ⁸² Estabilidade, ⁵⁰ Privacidade ^{5,17,19,23,39,49,55,70,71} e Segurança do Paciente ^{5,13,16,22,25,32,47,58,69,71,76,80} reforçam os elementos de segurança para profissionais e pacientes no contexto do cuidado.	Proteção Integrada
	Face [†]	Segurança e poder por meio da manutenção da	O valor Imagem Profissional ^{5,17,47,65} destaca a manutenção da reputação profissional da enfermagem.	Reputação [†]

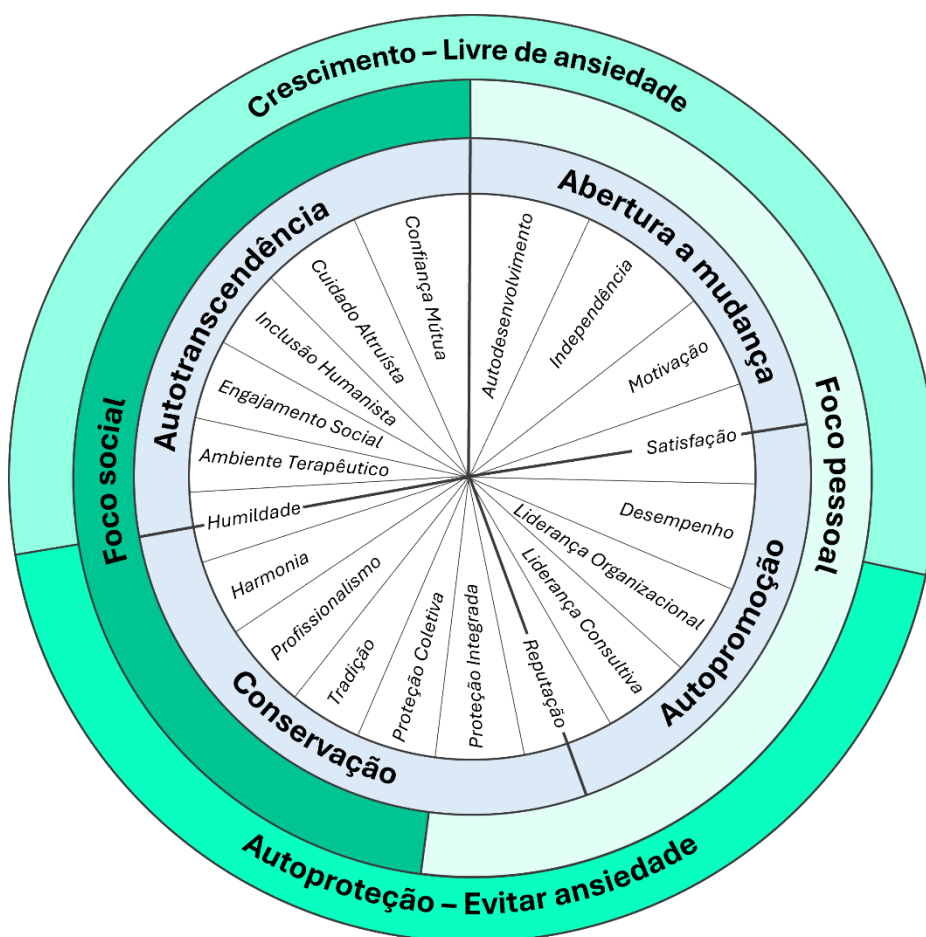
Abertura a Mudança	Poder - Recursos	imagem pública e evitando humilhação Poder por meio do controle de recursos materiais e sociais	O valor Influência Global ²⁷ destaca o impacto da enfermagem nos EUA e no Reino Unido ao redor do mundo.	Liderança Consultiva
	Poder - Dominância	Poder por meio do exercício de controle sobre as pessoas	Os valores Hierarquia, ^{43,50,67} Liderança ^{7,76} e Paternalismo ^{27,46,62,73} destacam o exercício de liderança e gestão na área da saúde.	Liderança Organizacional
	Realização	Definição inalterada	Os valores Eficiência, ^{21,23,47,58,67} Competência, ^{13,21,25,32,38-43,45,48,49,55,62,64,69,71,76,82} Excelência ^{5,70,76} e Reconhecimento ^{5,47,53,69,70} refletem o cumprimento pessoal e profissional através da busca contínua pela excelência no cuidado.	Desempenho
	Hedonismo ⁺	Definição inalterada	Os valores Equilíbrio entre vida profissional e pessoal ⁴² e Satisfação Pessoal ⁵⁰ e Profissional ^{41,42,58} demonstram bem-estar e realização pessoal na vida profissional.	Satisfação ⁺
	Estímulo	Definição inalterada	Os valores estímulo Pessoal, ^{5,21,28,32} Intelectual ^{5,19,21,32,45,53,67,69,76} e Inovação ^{5,67,76} destacam o crescimento e a adaptação por meio de estímulo contínuo e inovação.	Motivação
	Autodireção - Ação	A liberdade para determinar as próprias ações	Os valores Autonomia ^{5,13,14,17,19,22,23,25-28,34-36,37-41,44,46-48,53,58,59,61,62,64,68,71,73,76,78,83,84} Coragem, ^{16,46,51,54,58,63,67} Empoderamento, ^{23,27,40,45} Independência ^{5,13,21,27,50,83} e Resiliência ^{36,42,63,67,76} refletem a	Independência

Autodireção - Pensamento	A liberdade para cultivar as próprias ideias e habilidades	capacidade de autodeterminação e ação assertiva no contexto do cuidado. Os valores Aprendizado Contínuo, ^{5,9,19, 21,45,58,64,69-72,76,82,83} Autenticidade, ^{28,39} Autorreflexão, ^{5,63,69} Autorespeito, ³⁵ Criatividade ³² e Racionalidade ^{25,26,59,61, 78} destacam a relevância do autodesenvolvimento e reflexão crítica no contexto do cuidado.	Autodesenvolve- mento
-----------------------------	---	--	--------------------------

LEGENDA: *:Humildade (Humildade para a enfermagem) está localizada entre os valores de conservação e autotranscendência de ordem superior; †: Hedonismo (Satisfação para a enfermagem) está localizado entre os valores de abertura à mudança e autopromoção de ordem superior; ‡: Face (Reputação para a enfermagem) está localizada entre os valores de autopromoção e conservação de ordem superior.²

A **Figura 2** apresenta a estrutura teórica que ilustra as inter-relações entre os valores, conforme as dimensões principais do modelo de Schwartz. Valores próximos no círculo compartilham motivações compatíveis, permitindo sua busca simultânea. Valores opostos são contraditórios em suas motivações, dificultando sua busca concomitante. A compatibilidade entre os valores diminui à medida que aumenta a distância entre eles.

Figura 2 - Estrutura teórica das relações de valores mapeados segundo o continuum motivacional circular. Boa Vista, RR, Brasil, 2024



A estrutura também destaca duas dimensões centrais: (1) valores de Abertura à Mudança (Satisfação, Motivação, Independência, Autodesenvolvimento) versus valores de Conservação (Humildade, Tradição, Profissionalismo, Harmonia, Proteção Integrada, Proteção Coletiva); e (2) valores de Autopromoção (Reputação, Liderança Consultiva, Liderança Organizacional, Desempenho) versus valores de Autotranscendência (Inclusão Humanista, Ambiente Terapêutico, Engajamento Social, Confiança Mútua, Cuidado Altruísta) (Figura 2). Essa análise

detalha as relações motivacionais entre os valores na enfermagem, elucidando as tensões e compatibilidades existentes.

DISCUSSÃO

A análise dos valores extraídos e recodificados com base no modelo teórico refinado de Schwartz possibilitou a identificação de temas centrais que permeiam a prática da enfermagem, assim como os impactos desses valores na tomada de decisões clínicas.^{2,4} A categorização dos dados revelou valores distintos, organizados nas dimensões éticas, sociais e profissionais, proporcionando uma compreensão mais ampla do comportamento e das atitudes dos enfermeiros, abrangendo um vasto escopo temporal e geográfico.

Os 74 estudos analisados, publicados entre 1967 e 2024, evidenciam a predominância de pesquisas empíricas, com uma maior concentração de estudos realizados no Irã e na Turquia. A presença dominante de pesquisas nesses países sugere um crescente interesse pelos dilemas éticos enfrentados pelos enfermeiros, especialmente em ambientes caracterizados por tensões entre normas culturais e políticas, o que destaca a complexidade da prática profissional nesses contextos.^{56,69}

A adoção de instrumentos baseados em códigos de ética, como os da *American Nurses Association* (ANA),^{25,29,30,37,52,56,69,74,80} *American Association of Colleges of Nursing* (AACN)^{16,31,75} e *International Council of Nurses* (ICN)^{68,73} sugere uma padronização na medição dos valores profissionais, o que facilita a comparação entre estudos e contextos. Embora essas instituições desempenhem um papel crucial na promoção e definição de padrões globais de prática, a dependência desses códigos pode limitar a captura de nuances culturais e contextuais, dado que tais códigos são majoritariamente influenciados por normas ocidentais.²⁷

A análise teórica das relações entre os 108 itens de valores mapeados, que resultaram em 66 valores exclusivos, revelou que os enfermeiros atribuem grande importância a três grandes categorias de valores: profissionalismo, engajamento social e confiança mútua. O objetivo motivacional associado ao profissionalismo, fundamentado na conformidade às regras (como proposto por Schwartz), está intimamente relacionado ao cumprimento de normas, legislações e obrigações formais.^{2,4} Esse aspecto é especialmente relevante na prática da enfermagem,

pois define padrões de conduta, competência técnica e adesão a códigos éticos, além de refletir a capacidade dos enfermeiros de equilibrar os desafios diários da prática clínica com as expectativas institucionais e sociais, assegurando a qualidade e integridade nos cuidados prestados.⁷⁹⁻⁸¹

A relação entre os valores de engajamento social e confiança mútua, derivados de universalismo - compromisso e benevolência - dependência de Schwartz,^{2,4} reflete o compromisso ético e social dos enfermeiros com o bem-estar individual, familiar e comunitário, assim como a criação de vínculos de confiança com pacientes, familiares e colegas de equipe.^{15,33} O engajamento social permite que os enfermeiros atuem além das responsabilidades clínicas, promovendo a justiça social, defendendo o acesso equitativo aos serviços de saúde e participando ativamente na formulação de políticas públicas.^{5,15,39} Simultaneamente, a confiança mútua, desenvolvida nas interações diárias entre profissionais de saúde e pacientes, facilita a cooperação e comunicação, criando um ambiente seguro e colaborativo.^{17,29,40} A integração desses valores não apenas assegura que o cuidado seja ético e eficaz, mas também contribui para a promoção da saúde pública, melhorando os resultados de maneira inclusiva e abrangente.^{5,15,39}

Outros valores destacados pelos enfermeiros foram cuidado altruísta e independência, derivados de benevolência - cuidado e autodireção - ação de Schwartz.^{2,4} A interrelação desses valores na prática da enfermagem é complementar e essencial para a eficácia na tomada de decisões clínicas. Enquanto o cuidado altruísta assegura uma abordagem empática e humanizada, centrada no bem-estar biopsicossocial do paciente, a independência garante ao enfermeiro a capacidade de exercer autonomia e tomar decisões rápidas e assertivas em situações complexas.⁷⁹⁻⁸⁴ Esses valores juntos equilibram compaixão e competência técnica, resultando em um cuidado ético, eficaz e holístico, que atende plenamente às necessidades do paciente.⁸³

A estrutura circular de valores proposta no modelo de Schwartz, organizada em torno das dimensões Abertura à Mudança versus Conservação e Autopromoção versus Autotranscendência,^{2,4} oferece uma análise sistemática das tensões inerentes à prática da

enfermagem. Estudos, como o de Kaya e Boz,⁴¹ destacam a importância dessas dimensões para a compreensão das escolhas motivacionais dos enfermeiros, especialmente diante de dilemas éticos. A dimensão de Abertura à Mudança, que privilegia valores como inovação e independência, frequentemente entra em conflito com a de Conservação, que prioriza a manutenção de normas e tradições, ilustrando a tensão entre inovação e continuidade.^{5,30,61} Similarmente, Autopromoção, essencial para o crescimento profissional e a liderança, contrasta com Autotranscendência, que se baseia em princípios de cuidado altruísta e justiça social, impondo à enfermagem o desafio de equilibrar o desenvolvimento de carreira com uma prática ética e centrada no paciente.^{27,67}

Esta revisão oferece contribuições relevantes ao discutir os valores pessoais e profissionais dos enfermeiros, adotando um modelo teórico amplamente aceito e validado internacionalmente.¹⁻⁴ Para maximizar a aplicabilidade dos resultados à prática da enfermagem em diferentes contextos de atenção à saúde, seguiu-se uma estrutura metodológica rigorosa, baseada em métodos de análise amplamente reconhecidos.^{9,10} A avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos não foi realizada, visto que o foco da revisão recaiu sobre os valores discutidos e medidos nos artigos, independentemente da robustez metodológica de cada estudo.

Entretanto, esta revisão apresenta algumas limitações. As restrições linguísticas (inglês, espanhol e português) podem ter impedido a inclusão de estudos publicados em outros idiomas, o que possivelmente excluiu pesquisas relevantes de contextos distintos. Além disso, a predominância de estudos oriundos de países como Irã e Turquia limita a generalização dos resultados. A ausência de literatura cinzenta também pode ter deixado de capturar outros materiais relevantes para o tema investigado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão contribui para a compreensão dos valores pessoais e profissionais que orientam a prática dos enfermeiros, destacando categorias centrais como profissionalismo, engajamento social, confiança mútua, cuidado altruísta e independência. Esses valores são

fundamentais para garantir um cuidado ético e humanizado, evidenciando a importância de integrar competências técnicas com reflexão ética na formação e prática da enfermagem.

A aplicação do modelo teórico de Schwartz possibilitou uma análise estruturada dos valores que influenciam a prática clínica, ressaltando sua relevância na tomada de decisões em contextos complexos. A revisão sugere que, para o desenvolvimento contínuo da profissão, é essencial promover abordagens mais contextualizadas e sensíveis às variações culturais, garantindo que os valores da enfermagem se adaptem às demandas globais.

Futuras pesquisas podem explorar o impacto dos valores culturais e regionais nas práticas de enfermagem, especialmente em países e contextos não representados neste estudo. Além disso, é importante investigar a aplicabilidade e as limitações do modelo de Schwartz em diferentes cenários de saúde, levando em consideração a diversidade de valores culturais e profissionais que influenciam a tomada de decisão clínica.

REFERÊNCIAS

1. Schwartz SH. Universals in the content and structure of values: theoretical advances and empirical tests in 20 countries. *Adv. Exp. Soc. Psychol.* [Internet]. 1992 [cited 2024 sep 15];25. Available from: [https://doi.org/10.1016/S0065-2601\(08\)60281-6](https://doi.org/10.1016/S0065-2601(08)60281-6).
2. Schwartz SH, Cieciuch J, Vecchione M, Davidov E, Fischer R, Beierlein C, Ramos A, et al. Refining the theory of basic individual values. *J. Pers. Soc. Psychol.* [Internet]. 2012 [cited 2024 sep 15];103(4). Available from: <https://doi.org/10.1037/a0029393>.
3. Schwartz SH, Cieciuch J. Measuring the refined theory of individual values in 49 cultural groups: psychometrics of the revised portrait value questionnaire. *Assessment.* [Internet]. 2022 [cited 2024 sep 15];29(5). Available from: <https://doi.org/10.1177/1073191121998760>.
4. Sagiv L, Schwartz SH. Personal values across cultures. *Annu. Rev. Psychol.* [Internet]. 2022 [cited 2024 sep 15];73. Available from: <https://doi.org/10.1146/annurev-psych-020821-125100>.
5. Rassin M. Nurses' professional and personal values. *Nurs. Ethics.* [Internet]. 2008 [cited 2024 sep 15];15(5). Available from: <https://doi.org/10.1177/0969733008092870>.

6. Guimarães GL, Chianca TCM, Mendoza IYQ, Goveia VR, Matos SS, Viana LO. The core values of modern nursing in the light of Dilthey and Scheler. *Texto Contexto Enferm.* [Internet]. 2015 [cited 2024 sep 15];24(3). Available from: <https://doi.org/10.1590/0104-07072015003480014>.
7. Nobre TC, Heliodoro EA, Rosa DO. The personal and professional values of nurses. *Enferm. Foco.* [Internet]. 2021 [cited 2024 sep 15];12(1). Available from: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n1.3487>.
8. Moyo M, Goodyear-Smith FA, Weller J, Robb G, Shulruf B. Healthcare practitioners' personal and professional values. *Adv. Health Sci. Educ.* [Internet]. 2016 [cited 2024 sep 15];21(2). Available from: <https://doi.org/10.1007/s10459-015-9626-9>.
9. Peter MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Scoping reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z, editors. *Joanna Briggs Institute reviewer's manual*. Adelaide: JBL; 2020 [cited 2024 sep 15]. Available from: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-01>.
10. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann. Intern. Med.* [Internet]. 2018 [cited 2024 sep 15];169(7). Available from: <https://doi.org/10.7326/M18-0850>.
11. Dixon-Woods M. Using framework-based synthesis for conducting reviews of qualitative studies. *BMC Med.* [Internet]. 2011 [cited 2024 sep 15];9:39. Available from: <https://doi.org/10.1186/1741-7015-9-39>.
12. Yaddanapudi S, Yaddanapudi LN. How to design a questionnaire. *Indian J. Anaesth.* [Internet]. 2019 [cited 2024 sep 15];63(5). Available from: https://doi.org/10.4103/ija.IJA_334_19.
13. Al-Banna DA. Core professional and personal values of nurses about nursing in Erbil city hospitals: a profession, not just career. *Nurs. Care Open Access J.* [Internet]. 2017 [cited 2024 sep 15];2(6). Available from: <https://doi.org/10.15406/ncoaj.2017.02.00056>.
14. Alfred D, Yarbrough S, Martin P, Garcia C. Gender and professional values: a closer look. *Nurs. Manage.* (Springhouse). [Internet]. 2011 [cited 2024 sep 15];42(1). Available from: <https://doi.org/10.1097/01.NUMA.0000390976.69603.18>.

15. Alshammari MH, Grande RAN, Berdida DJE. Structural equation modelling of ethicomoral values and competence of nurses during the COVID-19 pandemic. *Collegian*. [Internet]. 2023 [cited 2024 sep 15];30(4). Available from: <https://doi.org/10.1016/j.colegn.2023.03.009>.
16. Altun I. Burnout and nurses' personal and professional values. *Nurs. Ethics*. [Internet]. 2002 [cited 2024 sep 15];9(3). Available from: <https://doi.org/10.1191/0969733002ne509oa>.
17. Arab M, Shahriari M, Keshavarzian A, Abbaszadeh A, Keshvari M. Nurses' experiences of the ethical values of home care nursing: a qualitative study. *Int. J. Nurs. Sci*. [Internet]. 2022 [cited 2024 sep 15];9(3). Available from: <https://doi.org/10.1016/j.ijnss.2022.06.008>.
18. Ashehry AS, Inocian EP, Alharbi HA, Alanazi NH, Adalin NM, Carsula RP. Professional values and self-reported clinical competence of acute care nurses in Saudi Arabia: a cross-sectional study. *Eur. J. Investig. Health Psychol. Educ*. [Internet]. 2023 [cited 2024 sep 15];13(11). Available from: <https://doi.org/10.3390/ejihpe13110186>.
19. Ashida K, Kawakami A, Kawashima T, Tanaka M. Values and self-perception of behaviour among critical care nurses. *Nurs. Ethics*. [Internet]. 2021 [cited 2024 sep 15];28(7-8). Available from: <https://doi.org/10.1177/0969733021999738>.
20. Asiandi A, Erlina M, Lin YH, Huang MC. Psychometric evaluation of the Nurses Professional Values Scale-3: Indonesian version. *Int. J. Environ. Res. Public Health*. [Internet]. 2021 [cited 2024 sep 15];18(16). Available from: <https://doi.org/10.3390/ijerph18168810>.
21. Atkinson LJ. Every OR nurse is a leader. *AORN J*. [Internet]. 1968 [cited 2024 sep 15];7(1). Available from: [https://doi.org/10.1016/S0001-2092\(08\)70071-1](https://doi.org/10.1016/S0001-2092(08)70071-1).
22. Bekleviç AÇ, Celik S. The relationship between the professional values and care behaviors of surgical nurses in Turkey. *Eur. J. Clin. Exp. Med*. [Internet]. 2023 [cited 2024 sep 15];21(1). Available from: <https://doi.org/10.15584/ejcem.2023.1.6>.
23. Beykmirza R, Nikfarid L, Negarandeh R, Sarkhani N, Cherati MM. Development and validation of an instrument to measure pediatric nurses' adherence to ethical codes. *BMC Med. Ethics*. [Internet]. 2022 [cited 2024 sep 15];23:14. Available from: <https://doi.org/10.1186/s12910-022-00753-4>.

24. Brown SS, Lindell DF, Dolansky MA, Garber JS. Nurses' professional values and attitudes toward collaboration with physicians. *Nurs. Ethics*. [Internet]. 2015 [cited 2024 sep 15];22(2). Available from: <https://doi.org/10.1177/0969733014533233>.
25. Cetinkaya-Uslusoy E, Paslı-Gürdoğan E, Aydın A. Professional values of Turkish nurses: A descriptive study. *Nurs. Ethics*. [Internet]. 2017 [cited 2024 sep 15];24(4). Available from: <https://doi.org/10.1177/0969733015611072>.
26. Cooper MC. Principle-oriented ethics and the ethic of care: a creative tension. *Adv. Nurs. Sci.* [Internet]. 1991 [cited 2024 sep 15];14(2). Available from: <https://doi.org/10.1097/00012272-199112000-00004>.
27. Davis AJ. Global influence of American nursing: some ethical issues. *Nurs. Ethics* [Internet]. 1999 [cited 2024 sep 15];6(2). Available from: <https://doi.org/10.1177/096973309900600204>.
28. Earnest FIII. Moral obligation. *AORN J.* [Internet]. 1967 [cited 2024 sep 15];6(4). Available from: [https://doi.org/10.1016/S0001-2092\(08\)70213-8](https://doi.org/10.1016/S0001-2092(08)70213-8).
29. Elewa AH. Ethical climate, ethical behavior and professional values as perceived by staff nurses' at two different hospitals. *Malays J. Nurs.* [Internet]. 2020 [cited 2024 sep 15];12(2). Available from: <https://doi.org/10.31674/mjn.2020.v12i02.017>.
30. Erkus G, Dinc L. Turkish nurses' perceptions of professional values. *J. Prof. Nurs.* [Internet]. 2018 [cited 2024 sep 15];34(3). Available from: <https://doi.org/10.1016/j.profnurs.2017.07.011>.
31. Ersoy N, Altun I. Professional and Personal Values of Nursing in Turkey. *Eubios J. Asian Int. Bioeth.* [Internet]. 1998 [cited 2024 sep 15];8(3). Available from: <https://doi.org/10.1416/EJ83/ej83b>.
32. Fagermoen MS. Professional identity: values embedded in meaningful nursing practice. *J. Adv. Nurs.* [Internet]. 1997 [cited 2024 sep 15];25(3). Available from: <https://doi.org/10.1046/j.1365-2648.1997.1997025434.x>.
33. Fernández-Feito A, Basurto-Hoyuelos S, Palmeiro-Longo MR, García-Díaz V. Differences in professional values between nurses and nursing students: a gender perspective. *Int. Nurs. Rev.* [Internet]. 2019 [cited 2024 sep 15];66(4). Available from: <https://doi.org/10.1111/inr.12543>.

34. Fry ST. Toward a theory of nursing ethics. *Adv. Nurs. Sci.* [Internet]. 1989 [cited 2024 sep 15];11(4). Available from: <https://doi.org/10.1097/00012272-198907000-00005>.
35. Gallagher A. Dignity and respect for dignity-two key health professional values: implications for nursing practice. *Nurs. Ethics.* [Internet]. 2004 [cited 2024 sep 15];11(6). Available from: <https://doi.org/10.1191/0969733004ne744oa>.
36. Gallagher A. The respectful nurse. *Nurs. Ethics.* [Internet]. 2007 [cited 2024 sep 15];14(3). doi: <https://doi.org/10.1177/0969733007075874>.
37. Geçkil E, Ege E, Akin B, Goz F. Turkish version of the revised nursing professional values scale: validity and reliability assessment. *Jpn J. Nurs. Sci.* [Internet]. 2012 [cited 2024 sep 15];9(2). Available from: <https://doi.org/10.1111/j.1742-7924.2011.00202.x>.
38. Horton K, Tschudin V, Forget A. The value of nursing: a literature review. *Nurs. Ethics* [internet]. 2007 [cited 2024 sep 15];14(6). Available from: <https://doi.org/10.1177/0969733007082112>.
39. Humbeeck L, Malfait S, Holvoet E, Vogelaers D, Pauw MD, Noortgat NVD, et al. Value discrepancies between nurses and patients: a survey study. *Nurs. Ethics.* [Internet]. 2020 [cited 2024 sep 15];27(4). Available from: <https://doi.org/10.1177/0969733020906595>.
40. Itzhaky H, Gerber P, Dekel R. Empowerment, skills, and values: a comparative study of nurses and social workers. *Int. J. Nurs. Stud.* [Internet]. 2004 [cited 2024 sep 15];41(4). Available from: <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2003.10.012>.
41. Kaya A, Boz İ. The development of the Professional Values Model in Nursing. *Nurs. Ethics.* [Internet]. 2019 [cited 2024 sep 15];26(3). Available from: <https://doi.org/10.1177/0969733017730685>.
42. Kim K, Han Y, Kim JS. Korean nurses' ethical dilemmas, professional values and professional quality of life. *Nurs. Ethics.* [Internet]. 2015 [cited 2024 sep 15];22. Available from: <https://doi.org/10.1177/0969733014538892>.
43. Konishi E, Yahiro M, Nakajima N, Ono M. The Japanese value of harmony and nursing ethics. *Nurs. Ethics.* [Internet]. 2009 [cited 2024 sep 15];16(5). Available from: <https://doi.org/10.1177/0969733009106654>.

44. Lützn K, Nordin C. Benevolence, a central moral concept derived from a grounded theory study of nursing decision making in psychiatric settings. *J. Adv. Nurs.* [Internet]. 1993 [cited 2024 sep 15];18(7). Available from: <https://doi.org/10.1046/j.1365-2648.1993.18071106.x>.
45. Mayelafshar M, Khoshnavay-Fomani F, Golpira R, Bakhshandeh-Abkenar H, Momeni B, Shiva Khaleghparast S. The most important nursing professional values: the perspectives of nurses who work at selected hospitals affiliated to Tehran University of Medical Sciences, Tehran, Iran. *Nurs. Pract. Today.* [Internet]. 2016 [cited 2024 sep 15];3(1). Available from: <https://doi.org/10.29252/npt.3.1.11>.
46. Melchert E, Udén G, Norberg A. Retired registered nurses' stories about being in ethically difficult care situations. *Nurs. Ethics.* [Internet]. 1997 [cited 2024 sep 15];4(2). Available from: <https://doi.org/10.1177/096973309700400204>.
47. Mert T, Durmuş SÇ. Professional values in nursing and the factors which affect them: a specific example of a private hospital. *Hosp. Pract. Res.* [Internet]. 2019 [cited 2024 sep 15];4(3). Available from: <https://doi.org/10.15171/hpr.2019.19>.
48. Milton CL. Professional values in nursing ethics: essential or optional in the global universe? *Nurs. Sci. Q.* [Internet]. 2007 [cited 2024 sep 15];20(3). Available from: <https://doi.org/10.1177/0894318407303103>.
49. Mohamed EM, Abdelrahman SM, Thabet M. Nurses' professional values and its relation to their burnout in Minia university hospitals. *Minia Sci. Nurs. J.* [Internet]. 2021 [cited 2024 sep 15];10(1). Available from: <https://doi.org/10.21608/msnj.2021.104339.1010>.
50. Muhlenkamp AF, Parsons JL. Characteristics of nurses: an overview of recent research. *J. Vocat. Behav.* [Internet]. 1972 [cited 2024 sep 15];2(3). Available from: [https://doi.org/10.1016/0001-8791\(72\)90033-4](https://doi.org/10.1016/0001-8791(72)90033-4).
51. Numminen O, Repo H, Leino-Kilpi H. Moral courage in nursing: a concept analysis. *Nurs. Ethics.* [Internet]. 2017 [cited 2024 sep 15];24(8). Available from: <https://doi.org/10.1177/0969733016634155>.

52. Özsoy S, Donmez RÖ. Nurses professional values scale-revised: Psychometric properties of the Turkish version. *Nurs. Pract. Today*. [Internet]. 2015 [cited 2024 sep 15];2(1). Available from: <https://doi.org/10.29252/npt.3.1.11>.
53. Pang D, Senaratana W, Kunaviktikul W, Klunklin A, McElmurry BJ. Nursing values in China: the expectations of registered nurses. *Nurs. Health Sci*. [Internet]. 2009 [cited 2024 sep 15];11(3). Available from: <https://doi.org/10.1111/j.1442-2018.2009.00468.x>.
54. Podgorica N, Rached CDA, Crescente NY, Zenzmaier C, Muller G. Nursing Professional Values Scale (NPVS-3) in an Austrian context: validation of a scale and reliability assessment. *BMC Nurs*. [Internet]. 2024 [cited 2024 sep 15];23(1). Available from: <https://doi.org/10.1186/s12912-024-02175-6>.
55. Poorchangizi B, Farokhzadian J, Abbaszadeh A, Mirzaee M, Borhani F. The importance of professional values from clinical nurses' perspective in hospitals of a medical university in Iran. *BMC Med. Ethics*. [Internet]. 2017 [cited 2024 sep 15];18(1). Available from: <https://doi.org/10.1186/s12910-017-0178-9>.
56. Poorchangizi B, Borhani F, Abbaszadeh A, Mirzaee M, Farokhzadian. Professional values of nurses and nursing students: a comparative study. *BMC Med. Educ*. [Internet]. 2019 [cited 2024 sep 15];19(1). Available from: <https://doi.org/10.1186/s12909-019-1878-2>.
57. Poreddi V, Narayanan A, Thankachan A, Joy B, Awungshi C, Reddy SSN. Professional and ethical values in nursing practice: an Indian perspective. *Investig. Educ. Enferm*. [Internet]. 2021 [cited 2024 sep 15];39(2):e12. Available from: <https://doi.org/10.17533/udea.iee.v39n2e12>.
58. Prescott PA, Dennis KE, Jacox AK. Clinical decision making of staff nurses. *J. Nurs. Scholarsh*. [Internet]. 1987 [cited 2024 sep 15];19(2). Available from: <https://doi.org/10.1111/j.1547-5069.1987.tb00591.x>.
59. Raatikainen R. Values and ethical principles in nursing. *J. Adv. Nurs*. [Internet]. 1989 [cited 2024 sep 15];14(2). Available from: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.1989.tb00905.x>.

60. Rached CDA, Ferreira VCG, do Nascimento Santos J. Brazilian version of the Nursing Professional Values Scale: validity and reliability assessment. *J. Nurs. Meas.* [Internet]. 2023 [cited 2024 sep 15];31(2). Available from: <https://doi.org/10.1891/JNM-2021-0032>.
61. Raines DA. Values influencing neonatal nurses' perceptions and choices. *West. J. Nurs. Res.* [Internet]. 1994 [cited 2024 sep 15];16(6). Available from: <https://doi.org/10.1177/019394599401600606>.
62. Rose P. Best interests: a concept analysis and its implications for ethical decision-making in nursing. *Nurs. Ethics.* [Internet]. 1995 [cited 2024 sep 15];2(2). Available from: <https://doi.org/10.1177/096973309500200207>.
63. Sadooghiasl A, Parvizy S, Ebadi A. Concept analysis of moral courage in nursing: a hybrid model. *Nurs. Ethics.* [Internet]. 2018 [cited 2024 sep 15];25(1). Available from: <https://doi.org/10.1177/0969733016638146>.
64. Sala R, Manara D. The regulation of autonomy in nursing: the Italian situation. *Nurs. Ethics.* [Internet]. 1999 [cited 2024 sep 15];6(6). Available from: <https://doi.org/10.1177/096973309900600602>.
65. Sastrawan S, Weller-Newton J, Brand G, Malik G. The development of nurses' foundational values. *Nurs. Ethics.* [Internet]. 2021 [cited 2024 sep 15];28. Available from: <https://doi.org/10.1177/09697330211003222>.
66. Schmidt BJ, McArthur EC. Professional nursing values: a concept analysis. *Nurs. Forum.* [Internet]. 2018 [cited 2024 sep 15];53(1). Available from: <https://doi.org/10.1111/nuf.12211>.
67. Sellman D. The virtues in the moral education of nurses: Florence Nightingale revisited. *Nurs. Ethics* [Internet]. 1997 [cited 2024 sep 15];4(1). Available from: <https://doi.org/10.1177/096973309700400102>.
68. Şenyuva E. Intergenerational differences in the personal and professional values of nurses. *Nurs. Ethics.* [Internet]. 2018 [cited 2024 sep 15];25(7). Available from: <https://doi.org/10.1177/0969733018784688>.

69. Shahriari M, Baloochestani E. Applying professional values: the perspective of nurses of Isfahan hospitals. *J. Med. Ethics Hist. Med.* [Internet]. 2014 [cited 2024 sep 15];7:1. Available from: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4263379>.
70. Shahriari M, Mohammadi E, Abbaszadeh A, Bahrami M, Fooladi MM. Perceived ethical values by Iranian nurses. *Nurs. Ethics.* [Internet]. 2012 [cited 2024 sep 15];19(1). Available from: <https://doi.org/10.1177/0969733011408169>.
71. Shahriari M, Mohammadi E, Abbaszadeh A, Bahrami M. Nursing ethical values and definitions: A literature review. *J. Nurs. Midwifery Res.* [Internet]. 2013 [cited 2024 sep 15];18(1). Available from: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC3748548>.
72. Snellman I, Gedda KM. The value ground of nursing. *Nurs. Ethics.* [Internet]. 2012 [cited 2024 sep 15];19(6). Available from: <https://doi.org/10.1177/0969733011420195>.
73. Tabak N, Reches R. The attitudes of nurses and third and fourth year nursing students who deal with ethical issues. *Nurs. Ethics.* [Internet]. 1996 [cited 2024 sep 15];3(1). Available from: <https://doi.org/10.1177/096973309600300105>.
74. Tehranineshat B, Torabizadeh C, Bijani M. A study of the relationship between professional values and ethical climate and nurses' professional quality of life in Iran. *Int. J. Nurs. Sci.* [Internet]. 2020 [cited 2024 sep 15];7(3). Available from: <https://doi.org/10.1016/j.ijnss.2020.06.001>.
75. Tompkins ES. Nurse/client values congruence. *West. J. Nurs. Res.* [Internet]. 1992 [cited 2024 sep 15];14(2). Available from: <https://doi.org/10.1177/019394599201400209>.
76. Travers S. Supervision in transition. *AORN J.* [Internet]. 1967 [cited 2024 sep 15];6(4). Available from: [https://doi.org/10.1016/S0001-2092\(08\)70071-1](https://doi.org/10.1016/S0001-2092(08)70071-1).
77. Viens DC. The moral reasoning of nurse practitioners. *J. Am. Acad. Nurse Pract.* [Internet]. 1995 [cited 2024 sep 15];7(6). Available from: <https://doi.org/10.1111/j.1745-7599.1995.tb01152.x>.
78. Vilela GS, Ferraz CMLC, Moreira DA, Brito MJM. Ethics and moral distress expressions in intensive care nursing practice. *Acta Paul. Enferm.* [Internet]. 2021 [cited 2024 sep 15];34:eAPE01661. Available from: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO01661>.

79. Weis D, Schank MJ. Development and psychometric evaluation of the Nurses Professional Values Scale-3. *J. Nurs. Meas.* [Internet]. 2017 [cited 2024 sep 15];25(3). Available from: <https://doi.org/10.1891/1061-3749.25.3.400>.
80. Weis D, Schank MJ. An instrument to measure professional nursing values. *J. Nurs. Scholarsh.* [Internet]. 2000 [cited 2024 sep 15];32(2). Available from: <https://doi.org/10.1111/j.1547-5069.2000.00201x>.
81. Weis D, Schank MJ. Development and psychometric evaluation of the Nurses Professional Values Scale-Revised. *J. Nurs. Meas.* [Internet]. 2009 [cited 2024 sep 15];17(3). Available from: <https://doi.org/10.1891/1061-3749.17.3.221>.
82. Wros PL, Doutrich D, Izumi S. Ethical concerns: comparison of values from two cultures. *Nurs. Health Sci.* [Internet]. 2004 [cited 2024 sep 15];6(2). Available from: <https://doi.org/10.1111/j.1442-2018.2004.00184.x>.
83. Yeun EJ, Kwon YM, Ahn O. H. Development of a nursing professional values scale. *J. Korean Acad. Nurs.* [Internet]. 2005 [cited 2024 sep 15];35(6). Available from: <https://doi.org/10.4040/jkan.2005.35.6.1091>.
84. Zoboli EL, Schweitzer MC. Nursing values as social practice: a qualitative meta-synthesis. *Rev. Lat.-Am. Enferm.* [Internet]. 2013 [cited 2024 sep 15];21(3). Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692013000300007>.